



Veículo: O Liberal		
Data: 20/09/2017	Caderno: Magazine	Página: 02
Assunto: Exposição		
Tipo: Notícia	Ação: Espontânea	Classificação: Neutra

Desenhos revelam memórias afetivas

Obras de Breno Filo contam as vivências da infância e fazem parte da exposição "Rejeito Bruto". A mostra vai abrir hoje.

A varanda da Casa das Artes ganha um colorido diferente a partir de hoje, às 19h, quando será aberta a exposição "Rejeito Bruno", que traz o resultado das pesquisas do artista visual Breno Filo. A mostra é resultado do Prêmio Seiva de Pesquisa e Experimentação em Arte 2017 da Fundação Cultural do Pará. São 13 desenhos com técnicas mistas que envolvem grafite, carvão branco, nanquim e guache.

Breno Filo conta que, em um caderno que encontrou no Laboratório de Artes Visuais da UFPA começou a desenhar diversos elementos relacionados à água. "Eu, quando criança, viajava bastante de barco pelos mares e rios. Meu pai, Antônio Garcia, é marítimo e sua experiência influenciou os meus desenhos", conta. A mostra remete a uma memória afetiva de Breno Filo. O trabalho traz imagens com a proximidade de máquinas marítimas, afogados e náuticos. "Esses oceanos e essas histórias são o manancial criativo que me atravessa", pontua o jovem artista, de apenas 28 anos.

O mote da exposição "Rejeito Bruto" habita a ambiguidade de sentidos de seu título. "Rejeito denota aquilo que não tem utilidade, é descartado, porém também pode ser lido como aquilo que tem ainda jeito, que se reapresenta ou retorna", explica. A curadoria do trabalho de pesquisa do artista foi feita por Aline Folha e Wlad Lima e começou no fim de 2016. Em fevereiro deste ano, teve início o processo do atelier coletivo Brutus Desenhadores, que envolveu os três com experimentações em desenho. "Elas foram mais que curadoras. Me instigavam como artista, perce-

biam as variações do meu trabalho, de cada traço. Com olhares muito delicados, elas realizam este processo comigo", comemora Breno Filo.

"Em nossos encontros, fomos desenvolvendo trabalhos de forma independente, mas sempre nos utilizando de materiais em condição de descarte ou esquecimento. Escrevi o projeto quando começamos a perceber que estávamos também trabalhando com temas advindos de rejeitos da ordem íntima", pontua.

Breno Filo é artista, designer e educador. Quando adolescente participou das oficinas do Curro Velho. É mestre em Teorias e Interfaces Epistêmicas em Artes pelo Programa de Pós-Graduação em Artes da UFPA, estudante da formação em psicanálise pelo Corpo Freudiano - Escola de Psicanálise - Seção Belém, bacharel e licenciado em Artes Visuais (FAV-UFPA) e técnico em Design (IFPA).

Integra os grupos de pesquisa "Bordas Diluídas: questões da espacialidade e da visualidade na arte contemporânea" (UFPA), "LAB AMPE - Laboratório Transdisciplinar entre Ambiente, Paisagem e Corpo: Experimentações entre Amor, Arte e Política na Amazônia" (UFPA) e "Gepetu - Grupo de Estudo, Pesquisa e Experimentação em Teatro e Universidade", nos quais realiza a organização e a programação visual de eventos, espetáculos teatrais, ateliês e experimentações coletivas em arte. É professor de artes visuais da Escola de Aplicação da UFPA e do Parfor - Licenciatura em Artes Visuais. Junto ao coletivo Brutus Desenhadores, desde 2016, realiza experimentos em desenho em projetos de cunho autobiográfico.



✓ Serviço

Exposição **“Rejeito Bruto”**, do artista visual Breno Filo.

- **Abertura:** hoje, às 19h
- **Visitação:** até 20 de outubro, de segunda a sexta, das 9h às 18h.
- **Local:** Varanda da Casa das Artes - Praça Justo Chermont, 236, ao lado da Basílica-Santuário de Nazaré.



Pinturas foram produzidas em um caderno de desenho que havia sido abandonado